



A hora de voltar às aulas

• Crianças, adolescentes e jovens de 375 instituições de ensino da cidade iniciam o ano letivo

Mariana Nicodemus

mariana.nicodemus@jfhoje.com.br

Depois de dois meses de férias, mais de 60 mil crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino voltam às aulas hoje. Quarenta e nove escolas estaduais também darão as boas-vindas aos alunos esta manhã. Ao todo, 375 instituições de ensino fundamental e médio da cidade iniciam o ano letivo esta semana. Faculdades particulares também voltam a funcionar.

Segundo a Secretaria de Educação de Juiz de Fora, foram oferecidas 64 mil va-

gas, distribuídas pelas 101 escolas do município, além de 15 entidades conveniadas. No entanto, 60 mil alunos devem comparecer aos colégios na primeira semana de aulas, já que muitos pais deixam para efetuar a matrícula depois de iniciado o ano letivo.

Um mês após assumir a pasta municipal de educação, Eleuza Barboza acredita que será possível atender a 100% da demanda por vagas no ensino fundamental público, oferecido pelo município. A secretária garante que o pouco tempo disponível para a preparação das escolas antes da chegada dos alunos não prejudicou a organização da rede.

— Preparamo-nos da melhor maneira possível dado o curto prazo de tempo que tivemos. Com o início das aulas, teremos uma idéia mais clara das necessidades de cada escola e,

provavelmente, teremos que fazer alguns ajustes ao longo da semana. Mas, no geral, a expectativa é positiva — afirma Eleuza.

Em todo o Estado de Minas Gerais, mais de 2,5 milhões de estudantes voltam às salas de aula nesta segunda-feira.

SERVIÇOS

Enquanto município e Estado ajustam os últimos detalhes para receber os estudantes, prestadores de serviços que atendem a necessidades de pais e alunos comemoram o reaquecimento dos negócios com o fim das férias. Motorista de transporte escolar há 17 anos, Adão Moreira da Silva já não consegue atender a demanda por seus préstimos. Depois de um período de vacas magras em dezembro e janeiro, a procura por vans que oferecem transporte para crianças entre casa e colégio deve crescer ainda mais nas

próximas semanas.

— Brasileiro deixa tudo para a última hora. Então, esta semana, muita gente deve me procurar, devido à indicação de outros pais e propaganda boca-a-boca. Abro poucas vagas a cada ano e a rotatividade de inscritos é pequena, então fica difícil atender todo mundo — destaca Adão, que cobra R\$ 150 por mês pelo serviço e atende a cerca de 50 estudantes.

ECONOMIA

O retorno às aulas nos cursinhos pré-vestibulares e faculdades particulares é boa notícia para quem trabalha no mercado de fotocópias. De acordo com a funcionária de um estabelecimento especializado na Rua Halfeld, Raquel Cardoso, a expectativa é de que o movimento suba cerca de 30% a partir desta semana.

Os três balconistas que trabalham no local se re-

vezarão no atendimento a cerca de 200 clientes por dia, a maioria na parte da noite. Com o preço da cópia em preto e branco a R\$ 0,10 a página, os lucros da loja devem aumentar em R\$ 5 mil mensais durante o período de aulas.

Gerente de um restaurante de comida a quilo, com lojas na Rua Santo Antônio e na Avenida Brasil, Paulo César Rodrigues também está animado com a perspectiva de crescimento nas vendas, que deve chegar aos 30%. Assim, a média de 600 pessoas atendidas por dia, nas duas casas, para o almoço, deve passar para 800.

— Fazemos planejamento para o período letivo e oferecemos opções facilitadas para os estudantes, como convênio para pagamento mensal, tickets com desconto e pratos a preços fixos — comenta Rodrigues.

Segurança a caminho da escola

Para as crianças:

- Não atravesse a rua por trás de árvores, carros, ônibus e bancas de jornais. Procure ser visto antes de cruzar a via.
- Utilize sempre a faixa de pedestres.
- Olhe para os dois lados e não atravesse correndo.
- Não pegue carona com desconhecidos e não aceite presentes de pessoas estranhas.
- Procure andar em grupo no trajeto até a escola.
- Afaste-se de situações perigosas, como acidentes, aglomerações e discussões.

Para os pais:

- Oriente seu filho a saber o próprio endereço, telefone e nome dos responsáveis. Um cartão com tais dados pode ser colocado dentro da mochila da criança.
- Ao levar e buscar seu filho à escola, evite parar em fila dupla e não demore no embarque e desembarque de passageiros.
- Reduza a velocidade ao se aproximar de colégios.
- Exercite o transporte solidário ou o uso do coletivo sempre que possível.
- Quando precisar de ajuda, procure a orientação de um policial militar.

Fonte: Polícia Militar de Minas Gerais

Trânsito

Volta às aulas pode ser sinônimo de caos no trânsito em Juiz de Fora. Com o aumento do fluxo de veículos na cidade, principalmente nos horários de entrada e saída nas escolas, adotar medidas de segurança e orientar as crianças para que fiquem atentas no trajeto percorrido para chegar ao colégio pode garantir um deslocamento livre de incidentes.

— No primeiro dia de aula, é conveniente que os pais acompanhem a criança até a escola, a fim de verificar percurso e conhecer professores. Mas solicitamos que, sempre que possível, esse deslocamento seja feito de forma solidária ou em transporte coletivo, para não sobrecarregar

o trânsito — aconselha o chefe da seção de planejamento da 3ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar, tenente Arcioli Lazzarini.

Ele lembra, ainda, que é preciso orientar as crianças a não pegar carona com desconhecidos e a não aceitar balas de pessoas estranhas, além de lembrá-las sobre os cuidados básicos ao atravessar a rua. Para os pais, a dica é colocar um cartão com telefone e endereço dentro da mochila dos filhos.

— Assim, caso a criança saia da escola sem autorização por algum motivo ou se perca ao voltar para casa, será mais fácil contactar os responsáveis rapidamente — explica Lazzarini.